

www.sindpd-df.org.br
sindicato@sindpd-df.org.br

SINDPD-DF filiado à
CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
e à **FENADADOS**

DF DADOS



Junho/Julho 2006
Número 86

Jornal do Sindicato dos Profissionais
em Processamento de Dados do DF

FIM DA GREVE



Mobilização de trabalhadores da Dataprev e do Serpro garante conquistas do ACT





Caro associado,

O 1º semestre desse ano foi de muitas batalhas para nossa categoria. Conseguimos vencê-las com a união e a pressão dos trabalhadores, que mostraram sua força durante os dias de greve na Dataprev e no Serpro. Vencemos! Agora, nos preparamos para finalizar as discussões do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), com os avanços garantidos. Nessa edição do **DF Dados** você vai conferir um balanço sobre a greve com dados do Dieese.

A cada edição, inovamos! O **DF Dados** desse mês traz novas matérias de interesse do associado. Criamos a coluna “Boca no trombone”, espaço de denúncia que apresenta a solução dada pelo Sindpd-DF ao problema.

Também trazemos a coluna “Associado é notícia”, que mostra outras faces do trabalhador e os talentos que são revelados fora do local de trabalho. Queremos ver você cada vez mais presente no jornal. Participe! Mande sua sugestão. Boa leitura!

Cristiane Albuquerque
Presidente do Sindpd-DF

expediente

Sindpd-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04
Térreo - CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8029
Fax: (61) 3226-4339
sindpd@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

Presidente

Cristiane Albuquerque

Secretário-Geral

Djalma Araújo Ferreira

Diretor Administrativo Financeiro

Marcelo Luiz de Barros

Diretor de Divulgação e Imprensa

Edson Simões Corrêa

Diretor de Informática e Assuntos Profissionais

Paulo Roberto

Diretor de Formação Político e Profissional

Luiz Roberto Vieira

Luiz Roberto Vieira

Diretora de Relações Sindicais

Maria Eleusa

Diretora de Relações Sociais

Vitória Maria Diniz Carvalho

Diretor de Assuntos Jurídicos

Avel de Alencar

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

Maria do Socorro Aquino Benigno

Diretor de Estudos Socioeconômicos

Eudes Rodrigues da Silva

Conselho Fiscal

Marcus Antônio Alves

Rosilene de Paulo Santos

Marco Antônio Vieira

Carlos Roberto Magalhães



ED Comunicação LTDA

SIA Qd. 4 C - Lt 51 - Sala 211
Ed. SIA Center II (61) 3233-0463
Editora: Elizangela Dezincourt - 1222/PA
Diagramação e Ilustração: João Carlos
Impressão: G3 Gráfica (61) 3361-8744
Tiragem: 6 mil exemplares

VESTIBULAR 2006 INSCRIÇÕES ABERTAS

TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES **80 VAGAS**

Inscrição e prova até 30 de julho

INÍCIO DAS AULAS: 1º DE AGOSTO

(61) 3468-6006



INSCRIÇÕES ABERTAS

Curso de redes

Programação

Web Design

VAGAS LIMITADAS

(61) 3468-6006

www.efti.com.br



Arlete Sampaio na disputa pelo Buriti



A deputada distrital Arlete Sampaio (PT-DF), 56 anos, nasceu em Itagibá (BA). Mora em Brasília desde 1971. Formada em medicina pela UnB, especializou-se em saúde pública. Iniciou a militância política no movimento estudantil e foi dirigente do Sindicato dos Médicos do DF por três gestões (de 1985 a 1994). Fundadora do Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal e da CUT-DF, exerceu diversas funções na Comissão Executiva Regional do PT, sendo presidente em três mandatos. Exerceu diferentes cargos públicos e, em 1994, elegeu-se vice-governadora na chapa de Cristovam Buarque.

Qual sua expectativa para a disputa política ao governo do DF?

A campanha eleitoral é um momento privilegiado para conversarmos com as pessoas. É um momento em que podemos usar um pouco do espaço que a eleição proporciona para falar de nossos projetos e esclarecer a opinião pública. Tenho uma expectativa grande em estabelecer um diálogo franco e aberto com a população do DF.

A senhora acredita que a crise política vivida pelo PT pode prejudicar os candidatos do partido nas eleições de outubro?

Há uma campanha sórdida contra o governo Lula e o PT. É certo que houve erros e eles precisam ser reconhecidos e corrigidos. Mas a população sabe que aqueles que nos atacam sempre patrocinaram a corrupção no país. O que eles querem, na verdade, é voltar a governar o país. Eles não podem conviver com um presidente metalúrgico que conseguiu tirar o Brasil da UTI e promover, mesmo que lentamente, mudanças estruturais como a redução da miséria e a inclusão de milhões de brasileiros. Ao

fim da campanha iremos recuperar nosso espaço e teremos um resultado positivo.

O que o brasiliense pode esperar nas áreas de saúde, educação e emprego se for eleita governadora do DF?

Temos um programa de governo que tem como prioridade o ser humano. Em consequência, nossas prioridades serão a educação, a saúde, o transporte coletivo, a segurança, a geração de emprego e renda. Teremos um olhar especial para a nossa juventude, hoje principal vítima e algar da violência. A ausência de políticas públicas para o jovem o torna alvo fácil do tráfico de drogas e da criminalidade. Investir no esporte, na cultura, no lazer, na geração do primeiro emprego, em escolas profissionalizantes e na abertura de mais vagas para o ensino superior devem ser ações imediatas de nosso governo.

Quais as falhas que vê hoje no sistema público de saúde do DF e quais políticas públicas adotar para corrigi-las?

O SUS no DF está cheio de problemas, está vivendo uma situação de verdadeiro desmonte. A CPI da Saúde revelou clara-

mente os problemas do setor: desorganização, descompromisso e corrupção. Vamos recuperar a atenção primária com a reestruturação dos centros de saúde e o restabelecimento do programa Saúde em Casa. Vamos reequipar os nossos hospitais, humanizando o atendimento. Não vamos deixar faltar remédios nem os insumos necessários para realização de exames.

O DF é atingido por altos índices de desemprego e violência. Que ações podem ser feitas a fim de atrair investimento para a capital?

Vamos elaborar um projeto de desenvolvimento econômico que incorpore o DF e a região metropolitana. Impulsionar o turismo cívico, atrair novas empresas, desenvolver a Cidade Digital, a fim de tornar Brasília um pólo de desenvolvimento tecnológico. O incremento de emprego, por si mesmo, já contribui para a redução da violência. Além disso, é preciso integrar a ação de nossas polícias, modernizar a segurança, dar mais mobilidade e melhores condições de atuar. É preciso fortalecer a área de inteligência e combater com firmeza o crime organizado.

Empresas do DF investem na contratação de deficientes

Números do Ministério do Trabalho e Emprego revelam que foram contratadas 514 pessoas com deficiência no Distrito Federal durante os 12 meses de 2005. O DF está entre os 10 estados (Amazonas, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo) que mais contratam.

O jornal **DF Dados** ouviu duas das maiores empresas de Tecnologia da Informação (TI) do Distrito Federal e descobriu que o número de profissionais efetivos com deficiência é pequeno. Segundo as empresas, a dificuldade de contratação passa longe da discriminação, é motivada pela pouca escolaridade e competitividade desses profissionais. “Os deficientes têm um histórico de pouco acesso à educação. O Censo de 2000 mostra que a maioria das pessoas com deficiência tem apenas três anos de escolaridade média”, explica Carolina Sanches, coordenadora-geral substituta da Coordenadoria Nacional

para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE).

Atento à necessidade do mercado e dos trabalhadores, o Sindpd-DF, em parceria com a Escola de Formação de Profissionais de Informática (EFTI) e as empresas, estuda a criação de cursos de capacitação para a área de tecnologia. “Recebemos muitos pedidos de empresas que desejam contratar profissionais com deficiência. A pouca formação dessas pessoas não atende às exigências”, explica Cristiane Albuquerque, presidente do Sindpd-DF.

Oportunidade - A administradora Ladilucy Armond, 27 anos, está em um seleto grupo de pessoas que tem escolaridade elevada e superou as dificuldades da deficiência visual. Com uma visão monocular (enxerga apenas do lado direito), Ladilucy trabalha há cinco anos na empresa Cast Informática. Começou como assistente de Recursos Humanos, cursou a faculdade com bolsa de 50% custeada pela empresa, e foi promovida para o cargo de coordenadora administrativa.

A história de Ladilucy ainda é exceção. Levantamento feito pelo Instituto Ethos com 247 das 500 maiores empresas do país mostrou que, em 2003, o índice de participação dos deficientes na alta direção era de 1% e do grupo operacional era de 3,5%.

As empresas não encontraram formas de promover o avanço verdadeiro de determinados grupos em seus quadros. Nos últimos cinco anos, esse avanço veio com o rigor da fiscalização das Delegacias Regionais do Trabalho (DRT) para o cumprimento da legislação existente, como a Lei 8.213, de 1991, que define cotas de até 5% para profissionais com deficiência em empresas que têm mais de 100 empregados.

Em tempo - Dia 7 de julho foi realizada, na EFTI, a 1ª aula do curso Testes em Programas para portadores de deficiência. A iniciativa é uma parceria da EFTI com a Cast Informática.



Ladilucy: deficiência visual não fechou portas

A POLÍTICA DAS EMPRESAS

Empresa	Política de inclusão	Nº de trabalhadores com deficiência	Deficientes em cargo de chefia	Trabalhadores no DF
Cast Informática	A empresa não deixou clara a política de inclusão de deficientes	4 deficientes. Parceria com a EFTI vai qualificar 40 portadores de deficiência. Desse número, 28 serão contratados	nenhum	633
Politec	Formação de programadores e analistas em parceria com associações de deficientes auditivos e visuais; processo seletivo em parceria com institutos de cadastramento de deficientes físicos	Cerca de 100. Aberta à contratação de deficiente, mas não forneceu o número de vagas	nenhum	3.000

Assinado ACT com Serpro e Dataprev

Trabalhadores do Serpro e da Dataprev encerram movimento grevista com conquistas

A representação dos trabalhadores contabiliza saldo positivo e avanço rápido nas negociações do ACT. A pressão dos trabalhadores com as greves e as paralisações fez com que as negociações evoluíssem e chegassem ao final com a assinatura dos acordos. Esse ano as negociações foram mais rápidas e os trabalhadores garantiram importantes conquistas, o que mostrou que a unidade da classe é imprescindível para apoiar as entidades sindicais. “Uma das principais conquistas da greve foi a união dos trabalhadores. Em Brasília, 80% aderiram ao movimento”, explica Edson Simões, diretor do Sindpd-DF. O sindicato mobilizou os grevistas e foi responsável pela adesão da categoria e pela manutenção da greve com apresentações culturais, que mantiveram os trabalhadores concentrados em frente às empresas.

Foram quase 20 dias de paralisação nas duas empresas. A greve no Serpro e na Dataprev foi motivada pela intransigência das direções das empresas no processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho e pela reivindicação de melhores salários e benefícios para os trabalhadores.

No Serpro, os trabalhadores terão reajuste salarial, referente a 1º de maio de 2006, de 4,6332% (IPCA/IBGE); tíquete-refeição de R\$ 18,00, com reajuste para R\$ 18,50 a partir de 1º de janeiro de 2007. Caso o Serpro venha a alcançar o faturamento de R\$ 1,3 bilhão até dezembro de 2006, os trabalhadores

vão receber, em janeiro de 2007, reajuste percentual de 2,3668%, sem retroatividade, e abono no salário em parcela única.

Na Dataprev, os trabalhadores conquistaram reajuste salarial de 4% referente a 1º de maio de 2006; reajuste salarial em janeiro de 2007 no percentual de 1,9% sobre os salários corrigidos em maio de 2006, sem retroatividade; abono de R\$ 1.008,00; e tíquete-refeição de R\$ 18,00 com reajuste para R\$ 18,50 em janeiro de 2007.

Confira no site www.sindpd-DF.org.br o ACT do Serpro e da Dataprev.

Análise - Segundo dados do Dieese, o panorama geral das greves desenvolvidas em 2005 demonstra a efetividade da ação em prol dos interesses dos trabalhadores. Das 108 greves, das quais se obtiveram informes sobre a existência de resultados das negociações, conclui-se que apenas 6% do total de mobilizações resultaram na rejeição integral das pautas de reivindicações defendidas pelos grevistas. Em 31%, do total de 108 paralisações, houve, ao final de cada movimento, a abertura ou continuidade das negociações a respeito das demandas dos grevistas. No funcionalismo público, as listas de reivindicações dos grevistas foram contempladas - parcial ou totalmente - pelos governos em 69% das 36 ocorrências informadas ao Dieese.

Principais reivindicações das greves ⁽¹⁾

Greves	Reivindicação ⁽²⁾ nº	%
Reajuste salarial	141	47,2
Plano de Cargos e Salários (PCS) ou de Carreira	61	20,4
Alimentação	50	16,7
Condições de trabalho	45	15,1
Atraso de salário	37	12,4
Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR)	37	12,4
Contratação	30	10,0
Assistência médica	30	10,0
Descumprimento de acordo	29	9,7
Piso salarial	29	9,7
Isonomia salarial	21	7,0
Demissão	18	6,0
Terceirização	18	6,0
Redução de jornada	16	5,4
Descumprimento de lei	15	5,0
Educação pública	15	5,0

Fonte: DIEESE

Nota: (1): Foram listadas as reivindicações presentes em 10 ou mais greves.

(2) A soma das greves classificadas por caráter ou motivos pode ser superior ao total geral de greves, dado que uma mesma paralisação pode apresentar diversas reivindicações e distintas motivações.

Cigarro afeta fertilidade masculina

O consumo do cigarro afeta mais a fertilidade do homem que a da mulher. Os espermatozoides dos homens fumantes têm alteração na qualidade, morfologia, mobilidade e concentração, o que dificulta a fertilização dos óvulos. Um casal de fumantes que se submete ao tratamento de infertilidade possui uma chance menor de gravidez que um casal não-fumante. Estima-se que de 10% a 15% da população têm problemas de esterilidade. No Brasil são cerca de 37 milhões de pessoas, em idade fértil, com esse diagnóstico.

No caso dos homens, a dificuldade é maior porque não há a cultura de procurar um médico e fazer exames simples e de rotina, como o espermograma (coleta de sêmen), que pode ser feito rapidamente e sem dor. Com esse

exame, é possível avaliar se há alteração nos espermatozoides. Atualmente, os médicos recomendam o exame pré-nupcial também para os homens.



A infertilidade é um problema mais comum do que se imagina. Ela atinge proporcionalmente homens e mulheres. Nesse universo, cerca de 40% dos homens e o mesmo percentual de mulheres sofrem de algum fator que gera infertilidade.

“A investigação da infertilidade masculina poupa a mulher de ser submetida a exames dolorosos e descobrir mais tarde que a dificuldade é causada por algum fator masculino”, explica o médico Vinicius Medina Lopes, diretor técnico do Instituto Verhum, especialista em reprodução humana.

A frase mais comum que o médico Jean Pierre Barguil Brasileiro, especialista em reprodução humana, ouve dos homens que levam as mulheres ao Instituto Verhum é “doutor, minha mulher tem problema, ela não consegue engravidar”. “Essa hora é difícil porque os homens associam a infertilidade com a impotência. Uma coisa não tem nada a ver com a outra”, explica Jean Pierre. Segundo o médico, a maioria dos casos de infertilidade pode ter solução com tratamentos específicos.

associado
é notícia

Paixão pela música

Marta de Oliveira é analista de RH na Brasília Serviços de Informática. Nas horas de folga, suas atenções são concentradas na Banda Celtic Soul, com influência medieval (símbolos e

ritos celtas). Marta é vocalista e toca instrumento de percussão. Formada em psicologia, revela que a música é uma paixão de infância que concilia com o trabalho. Os ensaios da banda são à noite e nos finais de semana. “Tenho conseguido grandes realizações e a minha intenção é manter as duas atividades”, afirma. A Celtic Soul é uma banda nova, não tem nem dois anos de existência, e já conquistou um público fiel. As apresentações acontecem em bares de Brasília e também em Pirenópolis (GO), onde a banda é presença marcante nos eventos.



Marta comanda o vocal da banda

Você quer participar dessa coluna?
Mande sua sugestão para o e-mail
imprensa@sindpd-df.org.br


**boca no
trombone**

O Sindpd-DF tem um espaço no site (www.sindpd-df.org.br) para denúncias. Denuncie o que está errado na sua empresa. A denúncia é sigilosa. O trabalhador deve informar o nome da empresa e qual o problema para que o sindicato possa entrar em ação. Sua denúncia é importante para garantia dos direitos trabalhistas.

O jornal **DF Dados** lança nessa edição a coluna Boca no trombone, que traz denúncias feitas pelos trabalhadores e solucionadas pelo sindicato. Confira!

Empresa: TMSolutions

Denúncia: a empresa descontou do salário do trabalhador uma porcentagem maior do que a contratual referente ao vale-refeição. O desconto tem sido igual para todos, independentemente do piso salarial.

Como o Sindpd-DF solucionou o problema: o sindicato contactou a empresa, que regularizou os descontos. Há dois anos aconteciam as irregularidades. O Sindpd-DF negocia o pagamento retroativo dos descontos.

Empresa: Alsar

Denúncia: a empresa não tem acordo de horas extras e utiliza banco de horas em detrimento do pagamento. Os estagiários dobram três dias consecutivos o turno de trabalho.

Como o Sindpd-DF solucionou o problema: o sindicato entrou em contato, fez denúncia na DRT e a empresa foi autuada. A Alsar pagou o que devia aos empregados e fez acordo para criação de banco de horas.

Sindpd-DF reestrutura serviço de advocacia

O sindicato mudou para atender melhor o trabalhador. O Sindpd-DF tem um novo espaço, localizado no edifício Venâncio V, ao lado da sede da entidade, para o atendimento de advocacia. O escritório Lobato & Associados foi contratado para orientar os trabalhadores. Um advogado atende três vezes por semana (2ª, 4ª e 6ª), das 9h às 13h. Os trabalhadores devem ligar no horário comercial, de segunda à sexta, e agendar reunião pelo telefone 3226-8081.

Negociação das particulares

Avel de Alencar, diretor jurídico do Sindpd-DF

Quando começaram as negociações?

Dia 20 de junho.

Por que demoraram a começar?

Fizemos duas reuniões preliminares para definir o método de negociação, visto que a direção do sindicato patronal mudou. Nessas preliminares, determinamos como seriam as negociações e estabelecemos um teto até a primeira quinzena de agosto.

Quais as principais dificuldades percebidas pelo sindicato?

Os patrões querem retirar o anuênio e instituir o banco de horas que, na prática, acaba com as horas extras. Estas são reivindicações da Politec, CTIS e TBA. O Sindpd-DF não concorda com estas posições. A outra grande dificuldade está em garantir os postos de trabalho com o fim, determinado pelo governo, das terceirizações no Banco do Brasil e na Caixa, e em outras instituições públicas. Isso afetará a nossa base que tem cerca de 20 mil trabalhadores.

O que os trabalhadores podem esperar do ACT desse ano?

A maior luta este ano será garantir os direitos conquistados e os postos de trabalho. Existe a possibilidade da extinção de milhares de postos de trabalho com o fim da terceirização em vários órgãos públicos e estatais. As demissões já começaram na Caixa, onde garantimos um acordo para a qualificação do trabalhador terceirizado visando à disputa nos concursos. Agora negociamos uma forma de pontuação nos editais baseada no conhecimento do serviço.

Anapar realiza congresso

A Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) realizou congresso nos dias 5 e 6 de maio, em Bento Gonçalves (RS), para discutir a conjuntura econômica e os investimentos dos fundos de pensão, a aprovação das contas da diretoria, a aprovação do orçamento, o estatuto modelo dos fundos de pensão, a criação de plano de previdência e a alteração estatutária. O diretor do Sindpd-DF, Edson Simões, representou o sindicato no evento.

Fechamento de ACT da Datamec está próximo

Dia 10 de julho os dirigentes sindicais aprovaram o indicativo para aceitação da contraproposta à pauta de reivindicações da Datamec. Os sindicatos vão realizar assembléias com os trabalhadores para discussão da oferta da empresa. Enquanto isso, as negociações continuam.

Oferta de emprego

Duas vagas. Enviar currículo para efti@efti.com.br

Requisitos técnicos obrigatórios:

Experiência em programação ASP, desenvolvimento de componentes em VB e stored procedures. Conhecimentos nos Bancos de dados Sybase, SQL Server.

Requisitos técnicos desejáveis:

Conhecimento de linguagem C, PHP, MySQL, Oracle.

convênios

O Sindpd-DF está sempre atento às necessidades dos seus associados. A cada dia firmamos mais convênios em benefício de nosso associado. Se você ainda não pertence à família do Sindpd-DF, acesse o nosso site www.sindpd-df.org.br e associe-se!

Novo convênio com a Faculdade Unicesp para todos os cursos

Cursos diurnos, 35% de desconto; cursos noturnos, 30% de desconto; pós-graduação, 30% de desconto.

Speed Help – Telefones: 3351-5140 / 3443-9292

Editora Campos – Com a parceria, você ganha desconto de 15% na compra de um livro; 25% na compra de dois; e 30% na compra de três ou mais livros. Ligue para 0800-265340.

Dente Cross - Basta marcar sua consulta (após o seu cadastramento), e o 1º desconto ser feito em folha, para o associado ter direito a um tratamento exemplar. Os planos são destinados a todos os filiados do Sindpd-DF que se cadastrarem ao convênio odontológico.

Unieuro – Desconto na mensalidade.

Informações: 3445-5888 e www.unieuro.ed.br.

BANCOS

O Sindpd-DF tem diversas opções para você fazer seus empréstimos com juros mais baixos. Escolha a sua!



BMG

0800 280 3113



CDVR

3225-7543



Paraná Banco



Parceria Paraná Banco e Credivisa

0800 707 0828

NET
NET VIRTUA - NET FONE - PAY TV
0800.601.5656